



A IMPORTÂNCIA DOS CONTROLES INTERNOS NA PREVENÇÃO DE ERROS E FRAUDES ¹

Patrícia De Conti², Franciéle Laís Gorczak³, Luciana Moro de Souza⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Auditoria Operacional e de Gestão do curso de Administração da UNIJUÍ

² Estudante do curso de Administração

³ Estudante do curso de Administração

⁴ Professora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis

Introdução/Objetivos: Na visão do autor Assi (2019) todas as empresas necessitam de controles internos para salvaguardar os ativos, sejam eles financeiros ou físicos. Diante deste contexto, o objetivo geral deste resumo é demonstrar a importância dos controles internos na prevenção de erros e fraudes. **Metodologia:** Para atingir o objetivo proposto a metodologia utilizada foi descritiva e bibliográfica, visto que, a partir de renomados autores foi descrito sobre a importância dos controles internos na prevenção de erros e fraudes. A metodologia descritiva de acordo com Zamberlan (2019, p. 96), “visa a identificar, expor e descrever os fatos ou fenômenos de determinada realidade em estudo, características de um grupo, comunidade, população ou contexto social.” Conforme Vergara (2016, p.50), “pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral.” **Resultados e Discussão:** Os resultados e discussões foram baseados no objetivo proposto. Segundo Assi (2019, p. 32) “os controles internos podem ser definidos como todas as políticas adotadas pelas empresas com o intuito de mitigar riscos e melhorar processos.” A falta de fiscalização nestas políticas adotadas podem acarretar erros e fraudes, pois erros segundo a NBC TI 01, é definido como um ato não-intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários e fraude refere-se ao ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, falsificação de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários. A elaboração de controles internos eficazes, conforme Nakamura (2013) visam minimizar erros e fraudes, visto que permite observar permanentemente os fatos, oferecer segurança à administração, evidenciando se os processos estão sendo executados de acordo com os planos e diretrizes estabelecidos, possibilitando a identificação de erros, falhas, fraudes e ineficiências, permitindo atuação do tomador de decisão, visando corrigir os desvios apurados, que seja uma etapa do processo de gestão e integre o processo de planejamento e execução. **Conclusão:** Os principais resultados da pesquisa foram demonstrar a importância dos controles internos na prevenção de erros e fraudes. Diante do exposto, tornou-se possível identificar que a falta de controle dentro das organizações, pode acarretar em erros e fraudes. Por isso, é importante que os controles internos sejam realizados de forma completa para assim diminuir os erros e fraudes. É notável também que, cada organização necessita de um estudo das suas instalações internas para primeiramente identificar os pontos frágeis, nesse viés, a mesma terá um direcionamento focado nos controles internos que são necessários implementar e/ou melhorar, visando salvaguardar o patrimônio da empresa.

Palavras chaves: Controles Internos, Erros e Fraudes